

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

16 Dez 2018
12:00 Sala Suggia

ANO ÁUSTRIA

Andrea Barizza *direcção musical*

Concerto comentado por **Daniel Moreira**

Gustav Mahler

Sinfonia n.º 6, "Trágica" (1903-1904; c. 45min)

1. *Allegro energico, ma non troppo*
4. *Finale*

Andrea Barizza *direcção musical*

Andrea Barizza é maestro assistente de Michael Sanderling na Filarmónica de Dresden. Depois de se diplomar em piano no Conservatório Giacomo Puccini, na sua cidade natal (La Spezia), frequentou masterclasses com Lazár Berman, Piero Rattalino, Andrea Lucchesini, Bruno Canino e Sergio Perticaroli. Tem sido membro activo de agrupamentos de música de câmara. Foi pianista de inúmeros músicos célebres, tendo acompanhado solistas do Teatro Carlo Felice (Génova). Posteriormente mudou-se para Dresden para estudar direcção de orquestra na Universidade de Música Carl Maria von Weber, sob orientação de C. Kluttig (bacharelato) e S. Leissner (mestrado). Paralelamente, continuou a frequentar masterclasses pela Europa com figuras como Bellugi (Florença) e Jurovskij (Berlim).

Em Maio de 2015, ganhou o 2º Prémio no Concurso Internacional de Direcção das Universidades da Alemanha Central, tendo dirigido a Sinfónica MDR no concerto de laureados em Weimar. Trabalhou como co-repetidor (acompanhamento de cantores) na Landesbühne Sachsen de Dresden e foi assistente coral no Coro Filarmónico de Dresden. Em 2016 foi assistente do maestro principal e co-repetidor na Ópera Estatal de Dresden. Em Outubro do mesmo ano, foi convidado para dirigir o concerto do septuagésimo aniversário de Viktor Tretyakov na Academia de Artes de Astana (Cazaquistão). Aí teve a oportunidade de trabalhar com renomeados violinistas, incluindo Berlinsky, Vorona e Tretjakov. Em 2017 trabalhou como maestro assistente na produção da ópera *Das schlaue Fuchslein* de Janáček, na Universidade de Música de Dresden.

Teve a oportunidade de dirigir a Filarmónica de Plauen Zwickau, a Sinfónica de San Remo, a Orquestra da Ópera Estatal de Dresden, a Sinfónica de Abruzzo, a Academia de Solistas da Orquestra Filarmónica do Cazaquistão Ocidental, a Orquestra de Landesbühnen Sachsen, a Filarmónica Bacau, a Orquestra de Eisenach, a Neue Lausitzer e as Filarmónicas de Cracóvia, da Morávia e de Teplice.

É bolsheiro do fundo Richard-Wagner-Verband. Em 2017 foi convidado para dirigir o concerto de gala da cerimónia de entrega dos Prémios George Apostu. Desde Setembro de 2018, é o Maestro Convidado Principal da Orquestra Filarmónica Mihail Jora de Bacau.

Daniel Moreira

Daniel Moreira nasceu no Porto em 1983. É doutorado em Composição Musical (King's College; Universidade de Londres; 2017); mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2010); e licenciado em Economia (Faculdade de Economia; Universidade do Porto; 2006).

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation – ECHO, Chester&Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa, Papaveronoir Filmes, Programa "Criatório"). A sua música tem sido tocada em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a participação em três festivais de música contemporânea, com obras escritas para os agrupamentos residentes da Casa da Música (Witten, 2009; Estrasburgo, 2010; Estrasburgo, 2012) e a estreia da obra coral *Poema para a padeira* em três salas de concerto europeias (Cité de la Musique, Paris; Sage Gateshead, Reino Unido; Fundação Gulbenkian, Lisboa), em 2014, no âmbito do programa "Rising Stars" da ECHO.

A sua música abarca múltiplos géneros – da música orquestral à de câmara –, com uma especial ênfase, mais recentemente, em música coral (*Poema para a Padeira*, 2013; *Do Desconcerto do Mundo*, 2016); ópera (*Cai uma Rosa...*, 2015; *Ninguém & Todo-o-Mundo: farsa lírico-turística em torno de Gil Vicente* – estreia em 2018); e música para filme (*Porto, Sinfonia Fluvial* – um filme de Rob Rombout actualmente em fase de rodagem).

É professor de composição, análise, estética e unidades curriculares afins (ESMAE-IPP, 2009-; Universidade do Minho, 2017-) e investigador em teoria e análise musical (CITAR/Universidade Católica Portuguesa, 2014-). Apresenta regularmente o seu trabalho teórico – centrado em aspectos de harmonia e temporalidade na música do século XX – em conferências nacionais e internacionais. Nesse âmbito teórico, publicou em 2016 um artigo sobre Webern na Revista Portuguesa de Musicologia.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Baldur Brönnimann *maestro titular*

Leopold Hager *maestro emérito*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Christian Zacharias e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Tasmin Little, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair, Frank Peter Zimmermann ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle e Georg Friedrich Haas.

A Orquestra tem-se apresentado também em prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia,

Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff e Brahms e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os CDs monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), todos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2018, a Orquestra apresenta um conjunto de obras-chave da música austríaca: a integral das Sinfonias de Bruckner, os Concertos para violino de Mozart com Benjamin Schmid, a raramente interpretada cantata *Gurre-Lieder* e o poema sinfónico *Pelleas und Melisande* de Schoenberg, *As Estações* de Haydn, além de uma retrospectiva da obra de Webern em parceria com o Remix Ensemble e o Coro Casa da Música. Surpreende ainda com a revelação de uma obra recém-descoberta de Stravinski, um cine-concerto com o filme *Há Lodo No Cais* em celebração dos 100 anos de Leonard Bernstein e as sonoridades inusitadas de um concerto de Haas ao lado de um quarteto de trompas alpinas!

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Engloba um número permanente de 94 instrumentistas, o que lhe permite executar todo o repertório sinfónico desde o Classicismo ao Século XXI. É parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.

Violino I

Martyn Jackson*
Jenny Sacha*
Radu Ungureanu
Maria Kagan
Emília Vanguelova
Andras Burai
José Despujols
Tünde Hadadi
Roumiana Badeva
Evandra Gonçalves
Vadim Feldblium
Alan Guimarães
Jorman Hernandez*
Diogo Coelho*
Pedro Carvalho*
Agostinha Jacinto*

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
Nancy Frederick
Tatiana Afanasieva
Mariana Costa
José Paulo Jesus
Francisco Pereira de Sousa
Pedro Rocha
Paul Almond
Lilit Davtyan
Domingos Lopes

Nikola Vasiljev
Ana Luísa Carvalho*
José Sentieiro
Flávia Marques*

Viola

Mateusz Stasto
Anna Gonera
Luís Norberto Silva
Hazel Veitch
Jean Loup Lecomte
Emília Alves
Biliana Chamlieva
Theo Ellegiers
Rute Azevedo
Francisco Moreira
Virginia Corrales
Rodriguez*
Tânia Rodrigo*

Violoncelo

Nikolai Gimaltdinov
Vicente Chuaqui
Feodor Kolpachnikov
Sharon Kinder
Gisela Neves
Michal Kiska
Bruno Cardoso
Aaron Choi
Hrant Yeranosyan
Raquel Andrade*

Contrabaixo

Florian Pertzborn
Tiago Pinto Ribeiro
Nadia Choi
Joel Azevedo
Altino Carvalho
Slawomir Marzec
Nelson Fernandes*
João Fernandes*

Flauta

Paulo Barros
Ana Maria Ribeiro
Angelina Rodrigues
Alexander Auer
Beatriz Baião*

Oboé

Aldo Salvetti
Tamás Bartók
Luciano Cruz*
Eldevina Materula
Roberto Henriques

Clarinete

Luís Silva
Carlos Alves
Pedro Silva*
Gergely Suto
João Moreira

Fagote

Gavin Hill
Robert Glassburner
Liliana Reis*
Sandra Ochoa*
Vasily Suprunov

Trompa

Nuno Vaz*
Hugo Carneiro
José Bernardo Silva
Hugo Sousa*
Bohdan Sebestik
Luís Sousa*
Eddy Tauber
Pedro Fernandes*

Trompete

Sérgio Pacheco
Luís Granjo
Carlos Leite*
José Almeida*
Ivan Crespo
Rui Brito

Trombone

Severo Martinez
Dawid Seidenberg
André Conde*
Nuno Martins

Tuba

Sérgio Carolino

Tímpanos

Jean-François Lézé
José Afonso Sousa*

Percussão

Bruno Costa
Paulo Oliveira
Nuno Simões
André Dias*
Sandro Andrade*
Marcelo Pinho*
Luís Santiago*

Harpa

Ilaria Vivan
Emanuela Nicolici*

Celesta

Luís Filipe Sá*

*instrumentistas convidados

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE